

Rotas Córdoba

Córdoba

Córdoba

Guia prática cidades / Plano

Andalucía



História e geografia

Monumentos e museus

Festas e tradições

Gastronomia e artesanato



Córdoba foi erigida onde o Guadalquivir, o maior rio da Andaluzia, deixava de ser navegável. O general romano Cláudio Marcelo estabeleceu um acampamento permanente à beira da cidade no ano 164 antes de Cristo. Aquele modesto núcleo da Roma Imperial multiplicou em poucos anos a



A Mesquita (1) é o principal monumento de Córdoba. Começou a ser construída pouco tempo depois de Abd al-Rahman I tomar posse do emirato. As suas pedras mais antigas assentam sobre os restos da primitiva basílica visigoda de São Vicente. Conquistada Córdoba para a

A Semana Santa de Córdoba é silenciosa e recolhida, diferentemente do que acontece noutras cidades andaluzas. A procissão mais representativa é a do Cristo del Remédio de Ánimas que realiza a sua estação de penitência na tarde noite da Segunda-feira Santa a partir da Igreja de São Lourenço. A Batalha das Flores é a antecâmara para o concurso das Cruzes de Maio, uma das festas de maior tradição em Córdoba. No primeiro Domingo de Maio, os cordoveses festejam a romaria da Virgem de Linares. O santuário localiza-se na serra, a poucos quilómetros da capital, e chega-se lá através de um ramal próximo da estrada que conduz a Badajoz. Mas, é em meados de Maio que se celebra uma das grandes festas da cidade: O Festival de Pátios, Grades e Varandas transforma a cidade num grande cenário de cor, animação e óptimos aromas. A Feira de Córdoba é dedicada a Nossa Senhora da Saúde. Celebra-se na última semana do mês de Maio e tem

Existe muita arte e tradição na gastronomia cordovesa. Sente-se o peso da história e das tradições, em especial, nos pratos que têm a sua origem na cozinha árabe e judaica, e que, hoje em dia, chegam à mesa do comensal com toques inovadores e fusão de sabores. Existem pratos que têm a sua marca peculiar cordovesa, tais como o salmorejo, o flamenquín de presunto serrano, o rabo de touro de lida, o borrego com mel ou as alcachofras perfumadas com um toque do vinho de Montilla. Como sobremesas, há que mencionar o legado deixado pelos moçárabes. As receitas também incluem pratos fortes de caça, presuntos e enchidos ibéricos que chegam do vale de Los Pedroches.

São um grupo de pequenas e curiosas edificações que se encontram hoje tuteladas pelos carmelitas, depois da Congregação dos Eremitas de Belém ser extinta em 1957. As várias ermidas cordovesas reúnem a pequena cova e uma modesta casa onde residem cada um dos eremitas. Estas construções encontram-se documentadas desde o século XV, se bem que já se encontrem referências às mesmas muitos anos antes disso. Estas ermidas estão associadas ao anacoretismo cristão que sobreviveu na serra cordovesa nos primeiros séculos do Califado Omeia, antes da chegada dos almoades e almórvidas, muito mais intolerante com as demais religiões.

significativo número de igrejas fernandinas como as de Santo André (44), São Hipólito (25), São Miguel (26) e São Pedro (37), destacando-se a de São Lourenço (55) pela sua rosácea de filigrana em pedra, que faz lembrar as igrejas românico-góticas do norte. Também é muito original a igreja de Santa Marina (50), com grandes contrafortes na fachada que lhe conferem mais um ar de fortaleza do que de templo religioso, e em cuja nave central, mais alta que as laterais, se pode observar a construção de belas janelas góticas. A Igreja de Santiago (36) conserva como campanário o minarete da mesquita que a antecedeu e a de São Nicolau (24), de um belo estilo gótico-renascentista, tem uma das torres mais belas e originais de Córdoba, com uma planta octogonal e decoração mudéjar.



dos Pérez. É de visita obrigatória para conhecer a pré-história da zona e, sobretudo, as valiosas obras de arte ibérica, romana e visigoda encontradas na cidade e na província, assim como da arte islâmica, com objectos da mesquita e Medina Azahara.

Passeio pelo rio e moinhos

Na margem oposta da ponte romana, encontra-se a poderosa construção da torre árabe da Calahorra (4), que foi submetida a trabalhos de recuperação em 1630 e alberga actualmente um museu dedicado às três culturas que conviveram na cidade: cristã, muçulmana e judaica. Em frente a esta fortaleza, no Campo de la Verdad, encontravam-se os arredores que Al Hakem I devastou após a sublevação dos seus habitantes no ano 818. No

meio do rio, encontram-se os moinhos, já que a água do rio Guadalquivir foi bebida, serviu para regar e impulsionou os moinhos para moer o trigo e azeitonas junto à cidade. Os moinhos escalonados, com as suas represas ainda conservadas no leito, são restos de construções muçulmanas restauradas e utilizadas até aos nossos dias. Junto à muralha da cidade, ainda se mantêm os cimentos da grande nora da Albolafia, a maior das que elevavam água. A água chegava até aos alcáceres e regava os seus jardins.



A Judiaria, o bairro mais antigo da cidade

Junto à Mesquita, a Judiaria é o bairro mais recolhido da cidade, o mais antigo que se conserva. Quem sabe, o mais belo. O seu aspecto não difere muito do que deve ter tido o resto da urbe islâmica, com os seus pátios de flores e as suas ruas estreitas e caiadas. Aqui se encontra uma das poucas sinagogas que se conservaram sem alterações até aos nossos dias. Construída no século XIV, quando Córdoba se encontrava sob domínio cristão, este pequeno recinto tem o encanto da discrição dos lugares feitos à medida do homem. As mulheres estavam separadas do serviço ordinário e reuniam-se no piso superior. Após a expulsão dos judeus e da proibição do seu culto, foi transformada chegando a ser uma igreja. A sinagoga tem um telhado de estilo gótico, mas as suas paredes estão decoradas com gessos mudéjares que estavam na moda quando Isaac Moheb a mandou construir e cujo nome ainda se conserva numa das partes da parede.



Andalucía



www.andalucia.org



Oficina de Turismo de Córdoba de la Junta de Andalucía Plaza del Triunfo, s/n 14002 Córdoba Tel.: 957 355 179 Correo e.: otcordoba@andalucia.org

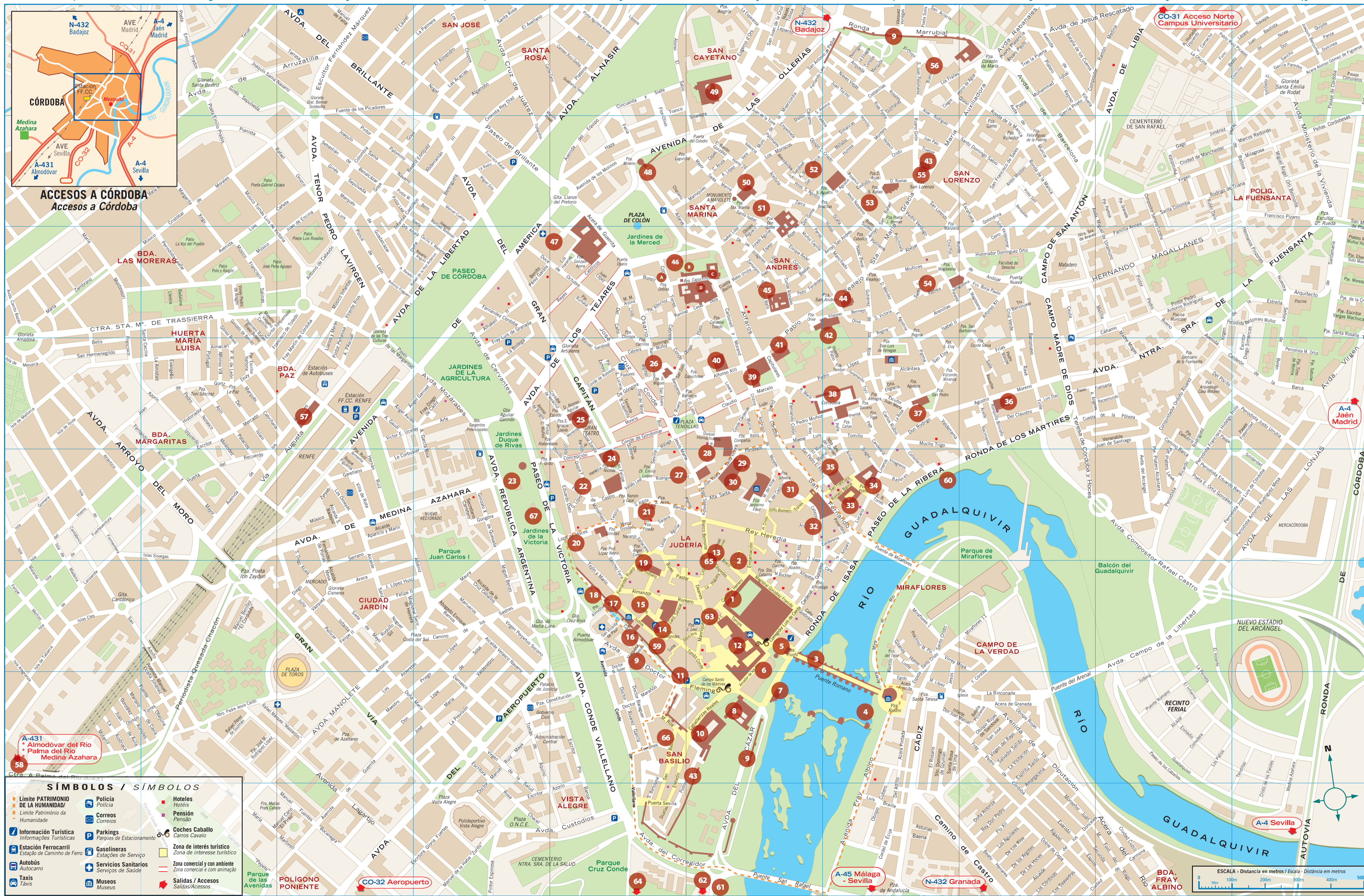


JUNTA DE ANDALUCÍA Consejería de Turismo y Deporte Empresa Pública para la Gestión del Turismo y del Deporte de Andalucía, S. A. C/ Compañía, 40. 29008 Málaga www.andalucia.org

The use of recycled paper for these brochures means that Andalusia, in 2015, can reduce its environmental impact by:

116.752 kg of waste, 17.261 kg of CO₂, 172.614 km of vehicle use, 3.158.272 litres of water, 193.575 kW/h of power, 189.686 kg of wood

Córdoba



- 1 Mezquita-Catedral
- 2 Calleja y Plaza de las Flores
- 3 Puente Romano
- 4 Torre de la Calahorra - Museo de las Tres Culturas
- 5 Puerta del Puente
- 6 Triunfo de San Rafael
- 7 Noria de la Albolafia y molinos de rio
- 8 Alcázar de los Reyes Cristianos
- 9 Murallas árabes
- 10 Caballerizas Reales
- 11 Baños Califales
- 12 Palacio de Congresos y Exposiciones
- 13 Casa Árabe
- 14 Museo Taurino
- 15 Capilla de San Bartolomé
- 16 Sinagoga
- 17 Museo de la Casa Andalusí
- 18 Puerta de Almodóvar
- 19 Casa del Indio
- 20 Iglesia de la Trinidad
- 21 Almiran de la Plaza de San Juan
- 22 Casa de los Venegas de Henestrosa (Gobierno Militar)
- 23 Mausoleo Romano
- 24 Iglesia de San Nicolás de la Villa
- 25 Real Colegiata de San Hipólito
- 26 Iglesia de San Miguel
- 27 Conservatorio de Música
- 28 Iglesia de la Compañía
- 29 Iglesia de Santa Victoria
- 30 Museo Arqueológico
- 31 Arco de Portillo
- 32 Patios de Leyenda Museo Casa de las Cabezas
- 33 Posada del Potro
- 34 Museo de Bellas Artes y Museo Julio Romero de Torres
- 35 Iglesia y Claustro de San Francisco
- 36 Iglesia Parroquial de Santiago
- 37 Iglesia Parroquial de San Pedro
- 38 Plaza de la Corredera
- 39 Templo Romano
- 40 Circulo de la Amistad
- 41 Real Convento de San Pablo
- 42 Casa de los Villalones
- 43 Centro de Interpretación de Los Patios
- 44 Iglesia de San Andrés
- 45 Convento de Santa Marta
- 46 Plaza de Capuchinos
- 47 Antigo Convento de la Merced, Diputación Provincial
- 48 Torre de la Malmuerta
- 49 Iglesia conventual de San José (San Cayetano)
- 50 Iglesia de Santa Marina
- 51 Palacio de Viana
- 52 Iglesia de San Agustín
- 53 Iglesia de San Rafael
- 54 Iglesia de la Magdalena
- 55 Iglesia Parroquial de San Lorenzo
- 56 Iglesia de Nuestra Señora de Gracia. Convento de los Trinitarios
- 57 Zona Arqueológica de Cercadillas
- 58 Conjunto Arqueológico de Medina-Azahara
- 59 Casa de Sefarad
- 60 Molino de Martos
- 61 Jardín Botánico
- 62 Zoológico
- 63 Galería de la Tortura
- 64 Ciudad de los Niños
- 65 Casa Ramón García
- 66 Casa Patio San Basilio
- 67 Mercado Victoria